



A Guarda Nacional Republicana (GNR), face ao agravamento do risco de ocorrência incêndios rurais previstos para os próximos dias, irá reforçar o patrulhamento e vigilância terrestre em todo o Território Nacional, em coordenação com as demais entidades, no intuito de prevenir a ocorrência de ignições.

A grande maioria dos incêndios registados no último ano teve origem na realização de queimadas e queimas de sobrantes de exploração, pelo que se torna necessário sensibilizar os cidadãos sobre os devidos cuidados a ter neste tipo de acções.

A GNR alerta que é proibido fazer queimadas extensivas, sem autorização e sem acompanhamento de um técnico credenciado em fogo controlado, operacional de queima ou equipas de sapadores ou bombeiros, situação que é considerada "uso intencional de fogo" e está sujeita a coimas. Também para se proceder à queima de matos cortados e amontoadas e qualquer tipo de sobrantes de exploração florestal e agrícola é exigida uma comunicação prévia à câmara municipal ou à junta de freguesia.

O uso do fogo exige atenção às condições meteorológicas, pelo que a GNR aconselha a que não queime com tempo quente e seco ou com vento; escolha dias nublados e húmidos; leve sempre consigo o telemóvel para dar o alerta em caso de incêndio e faça a queima acompanhado.

Por força das circunstâncias meteorológicas, a GNR irá adoptar medidas e acções especiais de prevenção de incêndios rurais, sensibilizando a população para os cuidados a adoptar na realização de queimadas e queimas de sobrantes de explorações agrícolas e florestais e de outras acções de gestão de combustível.

A Guarda disponibiliza ainda um serviço de atendimento telefónico SOS ambiente e território – 808 200 520, disponível 24 horas por dia, durante todo o ano, através do qual poderão ser expostas situações e colocadas dúvidas.